



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2013 - 2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2015

ATA Nº 7

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
2. Prestação de contas 2014
3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
4. 1ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 1ª alteração ao Mapa de Pessoal
5. Autorização para recrutamento de um trabalhador, com recurso à reserva de recrutamento
6. Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil - Azeitão

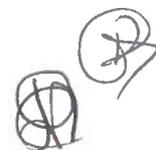
O Senhor Presidente da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC):

David José da Mota Geleia, Jorge Paulo Gonçalves Grave, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira, Aquilino Ferreira Rafael, Ana Isabel Marques de Carvalho e Gabriel Gomes dos Santos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

Diamantino António Caldeira Estanislau, Henrique Pinto Gonçalves, Maria da Conceição Carvalho Oliveira da Silva e Francisco José Carvalho Almeida.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Partido Socialista (PS):

Vanda Maria da Cruz Esteves e José Fernando Nobre Palma.

Coligação Partido Social Democrata - Centro Democrático Social (PSD/CDS):

João Pedro Cerqueira Nunes.

Pediram a substituição, nos termos da lei e do regimento, Idalina de Assunção Veríssimo (AC), João José Almeida Carpelho (CDU), Miguel de Oliveira Gonçalves (CDU) e Isabel Maria Pena Tomás Quintas (CDU), tendo sido substituídos, respetivamente, por Gabriel Gomes dos Santos (AC) e Francisco José Carvalho Almeida (CDU), que tomou posse.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aceitação dos membros da Assembleia, a substituição da 2ª Secretária da Mesa, Idalina Veríssimo (AC), pelo membro da Assembleia, Ana Isabel Carvalho (AC). Não havendo intervenções em contrário, a 2ª Secretária da Mesa foi substituída.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:

Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva Pereira, Tesoureiro, David José Matias Marques, Vogal, Pascale Céline Charlotte Lagneaux e Vogal, Bento António Galheto Passinhas.

Em seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia.

I - Período de Antes da Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata nº.6

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à discussão e aprovação a ata nº 6 de 29 de dezembro de 2014.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) pediu uma correção à ata nº 6, na página 5, quarto parágrafo, onde se lê “mercado mensal”, deverá ler-se “mercado levante”. A correção foi aceite por todos os membros e não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou à votação da ata, tendo sido aprovada com 11 Votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 3 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD) e 2 abstenções (2 da CDU).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Os membros da Assembleia, Henrique Gonçalves e Francisco Almeida (CDU) fizeram uma declaração de voto dizendo que o seu voto tinha sido a abstenção, porque não estiveram presentes na sessão anterior.

2. Deliberações sobre moções, votos de louvor, congratulação, saudação, protesto ou pesar, que incidam sobre matéria da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Assembleia comunicou que tinha sido entregue à Mesa uma moção.

O membro da Assembleia, Henrique Pinto Gonçalves (CDU) leu a moção, intitulada “25 de Abril e 1º de Maio”, a qual foi aprovada por 10 votos a favor (4 do AC, 4 da CDU e 2 do PS), 1 voto contra (PSD/CDS) e 2 abstenções (2 do AC).

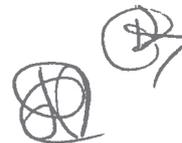
Declaração de voto

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD) disse que o seu voto contra, não tinha nada a ver com o “25 de Abril”, mas para variar, estamos a festejar uma coisa, mas estão a meter fatores políticos de outras forças políticas, quer dizer, nunca conseguem estar todos de acordo numa situação, fazem ataques ao governo, mais do mesmo.

Declaração de voto

O membro da Assembleia, Henrique Gonçalves (CDU) disse que o voto favorável da bancada da CDU prende-se exatamente pelo oposto do que tinha acabado de ser referido pelo colega João Pedro (PSD). Ou seja, é evidente que o “25 de Abril” é visto de muitas diferentes maneiras. Todos têm uma ideia sobre aquilo que representa o “25 de Abril”, mas há aqui fatores que são históricos e não se mudam só porque um quer ver de uma maneira e outro quer ver de outra maneira. De facto, para além da liberdade que foi conseguida com o “25 de Abril”, foram conquistados uma série de direitos, nomeadamente no âmbito do trabalho e no âmbito das liberdades e garantias que estão de facto a ser manietados por este governo e por outros que já passaram e portanto, é evidente, que aqui temos de colar uma coisa com a outra. É evidente que se as políticas que tivessem sido seguidas, estivessem em linha com aquilo que era o “25 de Abril” e com os anseios que estiveram por detrás de milhares de pessoas quando saudaram, participaram e fizeram o “25 de Abril”, é evidente que não estaríamos aqui a atacar ninguém, só porque é de outro partido, mas pelas ações que têm vindo a ser praticadas ao longo dos anos.

O membro da Assembleia João Pedro Nunes (PSD) referiu que este governo foi eleito democraticamente e isso é que define o “25 de Abril” e como foi eleito democraticamente, tem que ser respeitado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

3. Interpeleções, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), perguntou se o Executivo da Junta de Freguesia já tinha alguma resposta sobre as questões que tinha colocado na última sessão da Assembleia, relativas aos sinais de trânsito e passadeiras na E.N. 10.

Colocou outras questões relacionadas com a Urbanização de Pinhal de Negreiros:

- A existência de 40 botijas de gás, junto aos prédios, que não se sabe se tem gás ou não e que estão ali há mais de 5 ou 6 anos. Naquele local acumula-se lixo, ratos e outros bichos e está a ocupar espaço no passeio.

Perguntou se haveria algum meio de retirar as botijas de gás daquele local, pois toda a população reclama daquela situação, que está a dar mau aspeto à urbanização.

Referiu o estado de degradação dos dois parques de merendas, um junto ao parque infantil e o outro junto ao campo de ténis, que têm mesas e bancos partidos, não sabendo porquê foi deixada de ser feita a manutenção do parque junto ao campo de ténis, encontrando-se cheia de lixo e folhas secas.

Solicitou que a Junta de Freguesia fizesse a manutenção dos parques, para que ficassem com espaços de lazer mais agradáveis.

Levantou outra questão, que não sendo da responsabilidade da Junta, mas sim das Estradas de Portugal, relacionada com o cruzamento na variante, com a Rua Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, junto à passadeira superior, que é um dos locais mais perigosos da nossa região.

Considerou a possibilidade de colocação de sinalização de aviso de zona perigosa, uma vez que já ocorreram alguns acidentes mortais.

O membro da Assembleia João Pedro Nunes (PSD) fez uma chamada de atenção para a existência de algumas situações de construções clandestinas em Vila Nogueira de Azeitão, dizendo que já há 15 anos alertou para estas situações e continua tudo igual. Sabe que não é competência da Junta de Freguesia, que já andaram a fotografar algumas situações, mas nada acontece.

Gostaria de saber se pode haver alguma força para resolver estas situações.

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu as intervenções e deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, para responder às questões que foram colocadas.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Às questões colocadas pelo membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), relativas à sinalética e iluminação das passadeiras na E.N. 10, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que como não podia deixar de ser, foram as chamadas de atenção quer para a Câmara Municipal, quer para as Estradas de Portugal. Entretanto tinha havido uma reunião com as Estradas de Portugal, o Senhor Vereador André Martins, o Senhor Eng.º Madeira e o Senhor Arquiteto Nuno Viterbo e onde também esteve presente, onde foram levantadas estas e muitas outras questões. Posteriormente, já tinha perguntado ao Senhor Vereador se tinha alguma resposta e ele disse-lhe, que numa outra reunião tinha perguntado qual o ponto da situação das questões relacionadas com Azeitão e que lhe responderam que estavam a analisar as situações uma a uma, quando respondessem, respondiam a todas. Voltará a insistir quer com a Câmara Municipal, quer com as Estradas de Portugal.

Relativamente às botijas de gás, vai saber o que se passa e certamente que vai retirá-las daquele local.

Sobre os parques de merendas em Pinhal de Negreiros referiu que a Câmara Municipal tinha dito que os parques eram ilegais, foram feitos pelos moradores e por isso não os tinha assumido como parques seus. De qualquer forma, também sabia que as coisas são assim e tem andado a arrastar a questão no sentido de alguma forma pressionar o Sr. Vereador Pisco para ver se fazem uma intervenção, a fim de ficar um espaço mais agradável. Estamos atentos e seguramente que antes do final do verão a situação será resolvida.

Em relação ao acidente mortal na Variante referiu que tinha tido conhecimento na semana passada e que o tinha reportado para a Câmara Municipal. Além de interceder junto das Estradas de Portugal a equacionar a possibilidade de se fazer ali um alerta para haver uma maior visibilidade, uma obrigatoriedade de parar, pensa que a Câmara Municipal deveria colocar umas lombas antes daquele cruzamento.

Como o Senhor Diamantino sabia, aquela rua precisa de um asfalto novo porque está toda esburacada. Pensa que assim que a Câmara faça essa intervenção, a situação que pertence à Câmara ficará resolvida.

Em relação à questão colocada pelo membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS), a Senhora Presidente da Junta respondeu que a Fiscalização da Câmara anda a ver as situações clandestinas, inclusive as que a Junta recebe em sentido inverso e sabe que em alguns casos têm atuado e que estão a tentar resolver as situações.

Se o Senhor João Pedro souber de alguma situação ou situações concretas, agradece que informe a Junta, pois de facto há muitas situações.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) referiu que os parques de merendas de Pinhal de Negreiros foram construídos pelos moradores, mas o material foi oferecido pela Junta de Freguesia daquela altura, inclusive o jardim envolvente ao parque junto do campo de ténis, foi totalmente construído pelos moradores ao fim de semana. Os fogareiros também, as mesas e bancos foi a Junta que comprou. Pensa que não tenha havido informação à Câmara, mas também nesses tempos as coisas funcionavam de forma diferente, embora a Câmara tenha tido sempre conhecimento deste facto.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, disse que tinha estado no terreno com a Senhora Presidente, com todos os Senhores Vereadores e com os Técnicos da Câmara e a informação que lhe tinha sido dada, era que aquilo era tudo clandestino, inclusive esse jardim. No entanto, vai falar novamente com a Câmara Municipal.

II - Intervenção do Público

Inscreveram-se os cidadãos: Ercílio Ferreira e Rogério Miranda

O Senhor Ercílio Ferreira levantou várias questões:

- Perguntou à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, se já tinha ideia do que vai fazer nas instalações da Delegação de Brejos de Azeitão, Jardía, que foi encerrada, uma vez que o espaço está a degradar-se cada dia que passa, havendo já ervas em redor do edifício e não tendo qualquer utilidade para a população de Azeitão.

Pensa e nomeadamente a CDU defendia e defende que aquele espaço era para servir e dar apoio à população de Azeitão e não para estar a degradar-se. Depois da junção das freguesias a Senhora Presidente entendeu encerrar as instalações, na altura nem comunicou nada a ninguém, o que é certo, é que estão a degradar-se.

Em contrapartida parece que a Junta de Freguesia tem uma delegação aberta em que as instalações são arrendadas e não tendo a certeza perguntou ao Executivo da Junta se as instalações eram arrendadas ou não, porque a ser verdade, mais valia fecharem essas instalações e abrir as instalações que é da autarquia, que é da população, que é do povo de Azeitão, ao serviço para a população de Azeitão.

- Referiu que há uma preocupação de manutenção dos espaços onde existe mais movimento e nas ruas do interior das freguesias há falta de sinalização, de corte de ervas e limpeza.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- Questionou que intervenção iria ser feita na Rua Almada Negreiros, uma vez que já tinha visto ali uma máquina e como nesta rua há muito movimento, a escola, o infantário das Faias, as habitações que estão praticamente na estrada, é muito importante ter isso em conta para o tipo de intervenção que se pretende fazer.

O Senhor Rogério Miranda perguntou se a Junta de Freguesia podia atuar diretamente, ou interceder junto da Câmara, no sentido do proprietário, que pensa que é um banco, porque está penhorado, do lote de terreno que está na Rua Cadeira de São Pedro, esquina com a Rua Alto do Formosinho, limpar o terreno que está cheio de mato, ratos, cobras e outro lixo. Como está neste estado, leva a que as pessoas deitem mais lixo para aquele sítio e tem-se verificado que há pessoas que vão lá dormir.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, respondeu ao Senhor Rogério Miranda, dizendo que irá ver o lote de terreno, porque como sabe não se pode entrar nos lotes particulares, mas vai ver o que se passa.

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Ercílio Ferreira, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia disse que o encerramento da delegação da Junta já tinha sido ali muitas vezes falado e que o Senhor devia ter sabido primeiro que ela, que a delegação ia ser fechada, porque a Câmara Municipal antes de informar a Junta de Freguesia, antes de falar com a Junta de Freguesia, decidiu cortar o protocolo. Isto já tinha sido inúmeras vezes discutido em Assembleias, parece que andamos aqui sempre a falar a mesma coisa, sempre a mesma coisa. Já vieram aqui umas quantas vezes, os Senhores já disseram o que tinham a dizer, eu já disse o que tinha a dizer, vocês continuam com a mesma conversa, não vou repetir a mesma coisa, porque não tenho outra para repetir.

Relativamente a estar uma aberta ou outra, está aquela que tem melhor centralidade para servir as populações, porque as coisas não se abrem por abrir, abrem-se nos sítios que têm maior centralidade para servir as populações.

Relativamente ao edifício da Rua da Jardía respondeu que o Senhor estava enganado, porque estava lá a funcionar a Universidade Sénior e ainda hoje, curiosamente, foi lá com um pintor para a pintar por dentro, porque irá também para lá a Associação Sebastião da Gama. Portanto, o edifício irá continuar a servir as populações através de outras instituições, de outros organismos.

Em relação às ervas, a Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves, disse que era verdade. Nesta altura do ano, há ervas em todo o lado, só quem vive na Av. de Roma é que não sabe, que nesta altura do ano há ervas em todo o lado. Os trabalhadores andam a cortar ervas, é natural se começaram num lado, no outro ainda não esteja limpo. Começaram num sítio, por exemplo o Bairro da Brejoeira, a Aldeia da Piedade estão todos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

limpos e nos Brejos andam a limpar e aquela zona será toda limpa. Não há é a possibilidade, assim como este ano, em que tem havido chuva e sol constantemente, inclusivamente aquelas que foram cortadas há 3 semanas já estão grandes novamente, de cortar as ervas em todo o lado ao mesmo tempo. Portanto irão ser limpas, certamente que serão cortadas.

Relativamente à falta de sinalização, era bom que sinalizasse as ruas que têm falta de sinalização, para as enviar à Câmara Municipal para procederem à colocação da sinalização, quando quiser, já o podia ter feito.

Em relação à Rua Almada Negreiros disse que, como bem sabia não era competência da Junta de Freguesia, nem tem competência delegada para a construção de passeios. Repetiu que a Junta de Freguesia não tem competência própria, nem competência nos protocolos para a construção de passeios. A Junta de Freguesia tem competência para consertar passeios, o que é diferente, no entanto, porque achava que aquela rua efetivamente precisava do passeio, propôs à Câmara Municipal o seguinte: Ver se a Câmara tinha a possibilidade de ceder os materiais, o lancil e as tarjetas e a Junta de Freguesia pagava a mão de obra. Quem está a pagar a mão de obra daquele passeio é a Junta de Freguesia, que são mais de 600m². Viu lá uma máquina a limpar e viu muito bem, é a construção do passeio que vai desde o “Pão de Ouro” e até à Rua do SIMBA.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia avançou para a ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia.

III - ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves explicou que em relação ao relatório, fez questão de juntar um anexo, que até ia contra o que alguns membros tinham colocado na Assembleia, aos trabalhos e não trabalhos. Fez questão de juntar um anexo que é conhecido dos eleitos da Câmara Municipal e dos eleitos da Assembleia Municipal de Setúbal, em que a Câmara no seu relatório e contas, anexa uma análise da execução dos protocolos em todas as freguesias. Portanto, anexou ao documento uma análise da Câmara relativamente à execução dos protocolos nesta freguesia. E a execução nesta freguesia foi a seguinte:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Foi que de facto tivemos uma execução de € 113,63%, o que quer dizer, que a Junta de Freguesia pôs no seu orçamento para as áreas descentralizadas mais de 100.000,00 €, efetivamente o passeio que estamos agora a fazer foi retirado do orçamento da Junta de Freguesia, portanto a Junta de Freguesia apesar de ter executado integralmente todos os protocolos da Câmara com a Junta, ainda gastou do seu orçamento 104.900,00 €, só assim se tem conseguido fazer algumas coisas em Azeitão, é de facto, não se estar a ver se o passeio é da Junta ou se é da Câmara, quando é preciso fazer, se há possibilidade disso, é fazer.

No relatório da Câmara, que é o relatório de prestação de contas, o GAF – Gabinete de Apoio às Freguesias também faz um relato das comunicações recebidas naquele Gabinete. E, recebeu no ano de 2013 de todas as Freguesias, 2.228 pedidos ou reclamações, sendo que 1.187 foram da Freguesia de Azeitão.

Não havendo intervenções por parte dos membros, o Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

2. Prestação de Contas 2014

Não havendo intervenções, o Presidente da Assembleia passou à votação da Prestação de Contas 2014, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (Azeitão no Coração) e 7 abstenções (4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD).

3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que o documento em discussão era só para apreciação e perguntou se algum membro queria intervir sobre o mesmo.

O membro da Assembleia, João Pedro Nunes (PSD/CDS) disse que o trabalho do inventário estava muito bem feito e que folgava que finalmente aparecia uma situação destas com este rigor.

4. 1ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 1ª alteração ao Mapa de Pessoal

O membro da Assembleia, Maria da Conceição Silva questionou se as votações iriam ser feitas separadamente, uma para a 1ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

outra para a 1ª alteração ao mapa de pessoal, apesar de estarem englobados no mesmo ponto.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que na Câmara Municipal era efetuado desta forma, as revisões e os orçamentos vinham sempre anexados dos quadros de pessoal. Não podia ser de outra forma, eram votados em conjunto.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação da 1ª Revisão ao Orçamento 2015 e GOP 2015-2018 e 1ª alteração ao Mapa de Pessoal, tendo sido aprovado por maioria, com 6 votos a favor (6 do Azeitão no Coração) e 7 abstenções (4 da CDU, 2 do PS e 1 PSD/CDS).

5. Autorização para recrutamento de um trabalhador, com recurso à reserva de recrutamento

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, explicou que há um motorista que está a pensar ir para a empresa TST, se tiver possibilidades, onde o ordenado é superior e que não estavam ali para dificultar a vida a ninguém. No concurso do ano passado, que é válido durante 18 meses, ficaram trabalhadores em reserva mediante a sua classificação, o que quer dizer que se precisarmos de mais trabalhadores, podemos ir buscar o 2º classificado no concurso.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação da Autorização para recrutamento de um trabalhador, com recurso à reserva de recrutamento, tendo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS) e uma abstenção (1 do PSD/CDS).

6. Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil - Azeitão

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves explicou que nesta fase o documento é um projeto de regulamento, se for aprovado então passará a regulamento. Portanto será a primeira unidade local de proteção civil de uma freguesia, do distrito seguramente que é a primeira e que segundo lhe disse o Presidente da Proteção Civil, será a primeira do país.

Dando-nos a lei a possibilidade das freguesias terem as unidades locais de proteção civil, achamos que havíamos de criá-la porque desde logo é uma unidade que vai ser composta por forças de Azeitão, por gente de Azeitão, é claro que vai estar sempre coordenada pela Proteção Civil do Concelho de Setúbal, depois pensamos que tendo esta unidade aqui, será mais fácil intervirmos ou levar alguém a intervir em determinadas situações, nomeadamente aquela que o Senhor Diamantino já tinha falado. Mas depois também há uma razão que nos levou a fazê-lo, nas candidaturas a fundos, relativas à proteção civil da UE, só as freguesias



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

que tiverem unidades locais podem-se candidatar e aquelas que não tiverem unidades locais não podem apresentar candidaturas, só as câmaras é que podem. Portanto vendo aqui uma possível janela da Junta de Freguesia ficar equipada, com uma máquina para a serra, para os caminhos de terra batida que temos para arranjar, não sabe se vai conseguir, mas pelo menos fazemos o trabalho de casa e não será pela falta da criação da unidade local. É por isso que aqui trazemos a criação da Unidade Local de Proteção Civil.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) pediu um esclarecimento em relação à composição da unidade local, perguntando quantos membros irão fazer parte da unidade.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves disse que por exemplo, o movimento associativo poderá eleger um representante.

Colocou a questão da composição ao Sr. Luís Bucho da Proteção Civil e o que lhe disseram, foi que seria um representante do movimento associativo, as IPSS, o presidente da Junta de Freguesia, o coordenador operacional da Freguesia, um elemento do Corpo de Bombeiros, um elemento das Forças de Segurança, que é a G.N.R., um elemento do Centro de Saúde, um representante do Serviço de Segurança Social e Solidariedade, aqui é que já são as instituições que elegerão um representante e os representantes de outras entidades e serviços implantados na freguesia. Disse também que logo que a lista esteja completa, será enviada à Assembleia para ser aprovada.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) perguntou como será indicado o coordenador operacional da Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves respondeu que o coordenador operacional da Freguesia, será o Sr. Bento Passinhas, porque é aquele que tem a coordenação dos serviços externos da Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) perguntou se será indicado pela Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves à questão colocada respondeu que sim, era indicado pela Junta de Freguesia.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU), perguntou quantas pessoas tem cada subcomissão permanente, se são eleitas, ou se fazem parte delas os membros do conselho.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em relação a esta questão a Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Celestina Neves, respondeu que as subcomissões serão sempre criadas com os Bombeiros de Setúbal, não sabendo quantas pessoas farão parte delas. Para já terão que encontrar os nomes da composição e depois de estar aprovada a composição da unidade local, encontrar os nomes para as subcomissões, poderá até alguma subcomissão sobrepor-se a alguma subcomissão de Setúbal, conforme lhe foi dito pelo coordenador da Proteção Civil.

O membro da Assembleia, Diamantino Estanislau (CDU) perguntou se esta constituição seria considerada na Junta de Freguesia e só depois enviada à Assembleia de Freguesia.

A Senhora Presidente da Junta, Celestina Neves respondeu que sim, a composição da nomenclatura.

Não havendo mais intervenções, o Presidente passou à votação do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil tendo sido aprovado por unanimidade, com 13 votos a favor (6 do Azeitão no Coração, 4 da CDU, 2 do PS e 1 do PSD/CDS).

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por doze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida Lúcia Maria Carvalho Almeida, que a redigi.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, David Celestina